

Construindo Cidades Resilientes (MCR2030)

Minha cidade está se preparando. E a sua?

A sua cidade é resiliente? Seus cidadãos podem aproveitar a resiliência para prosperar e florescer?

Junte-se às cidades e entidades participantes que apoiam a implementação da iniciativa MCR2030 para alcançar maior resiliência e tornar as cidades mais seguras, evitar riscos, promover inovação e assegurar investimentos.

O que é a Iniciativa MCR2030?

Somos uma parceria global para fortalecer a resiliência local.

A Iniciativa MCR2030 se esforça para garantir que as cidades se tornem resilientes e sustentáveis até 2030.

A Iniciativa **Construindo Cidades Resilientes 2030 (Making Cities Resilient 2030 - MCR2030)** é uma iniciativa única entre os atores comprometidos no alcance da resiliência local por meio da *advocacy*¹, do compartilhamento de conhecimentos e experiências entre cidades, do estabelecimento de redes de aprendizagem mútua, da articulação entre várias camadas de governo, e da construção de parcerias. Ao fornecer um roteiro para a resiliência claro, conhecimentos técnicos, e ferramentas de monitoramento, a iniciativa MCR2030 apoiará as cidades em sua jornada para reduzir o risco de desastre e construir resiliência urbana.

Pelo mundo inteiro, as cidades são desafiadas pelo aumento do risco de desastres – tal como a pandemia COVID-19 - e a mudança climática. Não podemos mais nos permitir uma abordagem setorializada da redução de risco, que não contemplaria a natureza sistêmica do risco ou as responsabilidades compartilhadas entre prestadores de serviço público e órgãos. Portanto, devem ser envolvidos órgãos locais de planejamento com representação multissetorial e de diversas partes interessadas. As cidades devem planejar não apenas para reduzir o risco, mas para investir na construção de resiliência: permitindo que sistemas, serviços e pessoas respondam à crise, lidem com choques e tensões, e se recuperem. MCR2030 é um lugar onde as cidades podem encontrar orientação e apoio para melhorar a compreensão sobre redução de risco e resiliência, melhorar o planejamento estratégico para reduzir riscos e construir resiliência, e tomar ações e progredir ao longo deste roteiro.

Os sócios co-criadores da iniciativa MCR2030 incluem: C40 Cities; ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade (Local Governments for Sustainability); Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies - IFRC); Agência de Cooperação Internacional do Japão (Japan International Cooperation Agency - JICA); Resilient Cities Network (R-Cities); Cidades e Governos Locais Unidos (United Cities and Local Governments - UCLG); Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (United Nations Human Settlements Programme - UN-HABITAT); Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (United Nations Office for Project Services - UNOPS); o Grupo Banco Mundial (the World Bank Group); Conselho Mundial em Dados da Cidade (World Council on City Data - WCCD), com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (the United Nations Office for Disaster Risk Reduction - UNDRR) como secretariado. MCR2030 foi lançado em 28 de outubro de 2020 para um período de 10 anos a partir do 1 de janeiro de 2021 até o final de 2030.

¹ prática ativa de cidadania caracterizada pela argumentação e defesa de causas e direitos, influenciando pessoas para criar mudanças.

Objetivo da iniciativa MCR2030

O objetivo final da iniciativa MCR2030 é garantir que as cidades se tornem inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis até 2030, contribuindo diretamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS11), “Desenvolver cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”, e outras estruturas globais, incluindo o Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres, o Acordo de Paris, e a Nova Agenda Urbana.

Especificamente, a iniciativa MCR2030 visa ter (1) um número crescente de cidades comprometidas com a redução do risco local de desastres e climáticos e a construção de resiliência, e capaz de comprovar progressos na formulação de planos de ações em resiliência e na implementação de iniciativas para a redução de risco de desastres e a adaptação à mudança climática ;(2) um número crescente de parcerias com foco na resiliência, global e regionalmente, trazendo colaboração e sinergia no apoio para as cidades ao longo do roteiro para a resiliência.

Objetivos estratégicos da iniciativa MCR2030

Objetivo Estratégico 1. Melhorar a **compreensão das cidades sobre o risco** e garantir seu compromisso com a redução do risco de desastres locais e resiliência; ao:

- fornecer informações baseadas em evidências e recursos sobre o porquê e como as cidades podem reduzir efetivamente os riscos de desastres e climáticos para melhorar sua resiliência urbana e sustentabilidade;
- melhorar sua compreensão dos riscos localizados e sistêmicos por meio da *advocacy*.

Objetivo Estratégico 2. Fortalecer a **capacidade das cidades em desenvolver estratégias/planos locais para aumentar a resiliência**; ao:

- melhorar suas habilidades de autoavaliação e diagnóstico;
- fornecer treinamento relevante e ferramentas de planejamento estratégico para reduzir desastres e riscos climáticos e para desenvolvimento urbano informado pelo risco.

Objetivo Estratégico 3. Apoiar as cidades na **implementação de estratégias/planos locais para aumentar a resiliência**; ao:

- fornecer acesso a financiamento para apoiar a redução de risco de desastres (RRD), adaptação à mudança climática e para implementar iniciativas de resiliência;
- melhorar a capacidade das autoridades locais em planejar, projetar, construir e gerenciar infraestrutura resiliente;
- melhorar a capacidade das autoridades locais para adotar uma abordagem sistêmica para a resiliência;
- melhorar a capacidade das autoridades locais para usar soluções baseadas na natureza e buscar uma abordagem inovadora para lidar com a resiliência local.

Os objetivos transversais incluirão:

- fortalecimento das ligações verticais do governo local com os governos nacionais e associações nacionais de governos locais;
- fortalecimento das ligações horizontais entre os parceiros locais para garantir a sustentabilidade;
- interconexões entre cidades para aprender e compartilhar.

Como chegamos lá?

MCR2030 é construído a partir do sucesso da década anterior de trabalho de *advocacy* realizado sob a [Campanha Construindo Cidades Resilientes \(MCR\)](#), que foi lançada em 2010 e concluída no final de 2020. A Campanha iniciativa MCR, liderada pelo Escritório das Nações Unidas para Redução de Risco de Desastres (UNDRR), obteve sucesso considerável na promoção da resiliência a desastres urbanos por meio das autoridades governamentais locais. Defendeu a necessidade de reduzir o risco e desenvolver a resiliência urbana por meio de análises e planos de ação, aumentou a conscientização e compreensão das cidades sobre as questões sistêmicas e sua conexão e, por meio desse processo, construiu capacidade local, gerou consciência e interesse e criou ou fortaleceu parcerias com as partes interessadas.

A Campanha iniciativa MCR promoveu o uso de uma lista de 10 pontos Princípios ([os Dez Princípios para Construir Cidades Resilientes](#)) para orientar os governos municipais no planejamento da resiliência e na tomada de decisões. Mais de 4.350 cidades se inscreveram na Campanha iniciativa MCR durante a última década e adotaram os Dez Princípios para Construir Cidades Resilientes. As cidades que aderiram à Campanha iniciativa MCR tiveram maior progresso na redução do risco de desastres do que as cidades que não passaram por um processo semelhante de conscientização sobre o risco de desastres².

Passando de 2020 para uma Década de Ação, as cidades precisam de mais orientação e desenvolvimento de capacidade em muitas áreas técnicas, desde conscientização e planejamento estratégico até a implementação eficaz de planos de desenvolvimento urbano informados pelo risco. Os parceiros da Campanha e as cidades solicitaram um programa de acompanhamento que vá além da *advocacy* e da conscientização para apoiar as cidades a avaliar seu estatuto de resiliência, acelerar o desenvolvimento de estratégias locais de RRD (em resposta à Meta do Marco de Sendai), integrar a RRD com adaptação à mudança climática e desenvolvimento sustentável e, em seguida, implementar a estratégia informada pelo risco com o apoio de parceiros locais, regionais e globais.

Como MCR2030 responde às necessidades das cidades?

A INICIATIVA MCR2030 responde à compreensão crescente do risco urbano: como ele mudou e está mudando e os impactos que isso terá nas cidades e nos cidadãos. Ela reconhece a necessidade cada vez maior de uma abordagem sistêmica e integrada para a redução de riscos, que permita que os líderes da cidade planejem a partir de um processo de decisão baseado no risco que permite que o desenvolvimento se torne mais sustentável e resiliente, e que os cidadãos se beneficiem. A INICIATIVA MCR2030 baseia-se nas lições aprendidas durante a implementação da Campanha iniciativa MCR anterior de 2010-2020 e responde a estas necessidades:

- **A jornada para a resiliência de cada cidade é única:** as cidades estão em Etapas diferentes em suas jornadas de resiliência. Algumas podem estar apenas começando, enquanto outras podem estar avançadas. Entende-se que a construção da resiliência é um processo. As cidades precisam de uma abordagem de programa que seja flexível o suficiente para permitir que elas iniciem sua jornada no ponto mais apropriado e acessem os serviços que são relevantes em um determinado momento. MCR2030 fornece um roteiro claro até a resiliência que oferece diferentes pontos de entrada e saída.
- **As sinergias de parceiros ajudam as cidades a obter maior resiliência:** várias organizações, redes e agências fornecem diferentes tipos de apoio às cidades na construção da resiliência.

² UNDRR (2019), *Making Cities Resilient (MCR) Campaign: Comparing MCR and non-MCR cities*. https://www.preventionweb.net/files/submissions/65928_undrrreportonmcrcampaigncomparingmcrandnonmcr_cities.pdf



Essa variedade de ofertas pode não ser fácil para as cidades entenderem e decidirem por onde começar. As cidades precisam de uma abordagem colaborativa dos parceiros para que a fragmentação do apoio às cidades possa ser evitada. MCR2030 conectará parceiros e trará colaboração e suporte sinérgicos às cidades ao longo da sua jornada para a resiliência.

- **As estratégias de RRD e resiliência não podem ser independentes; eles precisam ser desenvolvidas em coerência com outras estruturas globais:** para lidar com riscos múltiplos, em várias escalas e sistêmicos que as cidades enfrentam, e reduzir o planejamento, recursos e relatórios sobre as cidades, a RRD e as estratégias de resiliência precisam trabalhar em conjunto com outras estruturas políticas, incluindo as iniciativas de adaptação e mitigação da mudança climática conforme determinado pelo Acordo de Paris, trabalhando em sinergia com a Nova Agenda Urbana e contribuindo para o cumprimento da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Iniciativa MCR2030 contribuirá para esta coerência, levando à resiliência holística, ao desenvolvimento informado pelo risco e à sustentabilidade.
- **As cidades precisam de acesso a diferentes ferramentas, parceiros e serviços em diferentes etapas de sua jornada para a resiliência:** no início da jornada para a resiliência de uma cidade, ela pode precisar de acesso a especialistas que possam incorporar dados de perdas e danos em modelos de avaliação. Mais adiante, a assistência técnica em diferentes áreas pode ser procurada por planejadores que têm uma gama de necessidades de serviços diversas e, mais tarde, a intermediação de financiamento e parceria pode ser necessária quando as cidades estiverem prontas para implementar ações. MCR2030 oferece espaço para conectar cidades com parceiros técnicos e prestadores de serviços que possam apoiar avaliações, planejamento, fornecer informações técnicas especializadas, apoiar a implementação e o monitoramento.
- **O acesso ao financiamento é um dos maiores obstáculos para a construção da resiliência das cidades:** as cidades podem ter identificado o que precisam fazer, mas não têm acesso a editais e organismos de financiamento. MCR2030 oferece oportunidades para que as cidades se conectem com fluxos de financiamento e ferramentas de financiamento inovadoras e com o aumento da capacidade de acesso ao financiamento de resiliência.
- **As cidades são suas melhores professoras:** aquelas que já começaram a jornada da resiliência estão em melhor posição para orientar, aconselhar e apoiar as outras. Ao mesmo tempo, as cidades também podem aprender com outras pessoas que tenham experiências semelhantes. As cidades são parceiros naturais de aprendizagem entre pares e de responsabilidade para outras cidades. Eles ajudam a expandir o que está funcionando além dos limites de pequenos grupos de consultoria técnica. MCR2030 oferece suporte a um programa de intercâmbio horizontal de conhecimento de cidade a cidade e aprendizagem entre pares, onde as cidades lideram e aprendem pelo exemplo.
- **A integração vertical entre os governos nacionais e locais contribui para a sustentabilidade:** as instituições nacionais desempenham um papel crucial no suporte aos governos locais, bem como apoio orçamental e técnico. Trazer governos nacionais e associações nacionais de governos locais como parceiros e incorporar o apoio de instituições de nível nacional que lidam com planejamento e desenvolvimento urbano é Princípio para a implementação sustentável de iniciativas de resiliência local e para garantir a coerência entre as estratégias nacionais e locais. MCR2030 fortalece proativamente os vínculos entre os governos nacionais e locais.
- **O setor privado precisa ser acionado o quanto antes para mobilizar seus pontos fortes:** a resiliência urbana é construída aproveitando os pontos fortes e as contribuições de todos. O setor privado depende de infraestrutura robusta, prestação de serviços e capacidade humana. A continuidade dos negócios é fundamental. O setor privado, portanto, tem interesse em fazer



Construindo Cidades Resilientes

as cidades funcionarem. Como os principais atores inovadores e de investimento, o setor privado também contribui para a criação de um ambiente onde a resiliência floresce. MCR2030 apoia o envolvimento das cidades com o setor privado para investimentos em resiliência.

Qual é o Roteiro para a Resiliência?

Reduzir riscos e construir resiliência é uma jornada. A abordagem programática da iniciativa MCR2030 é construída em torno de um "**Roteiro para a Resiliência**" de três Etapas que orienta as cidades sobre como melhorar a resiliência ao longo do tempo. O roteiro para a resiliência é flexível e iterativo, as cidades podem entrar na Iniciativa MCR2030 em qualquer Etapa, obtendo acesso a uma variedade de ferramentas e assessorias técnicas fornecidas por diferentes parceiros. As cidades assumem o compromisso de demonstrar progresso ao longo do roteiro para a resiliência.

As três Etapas da jornada incluem:

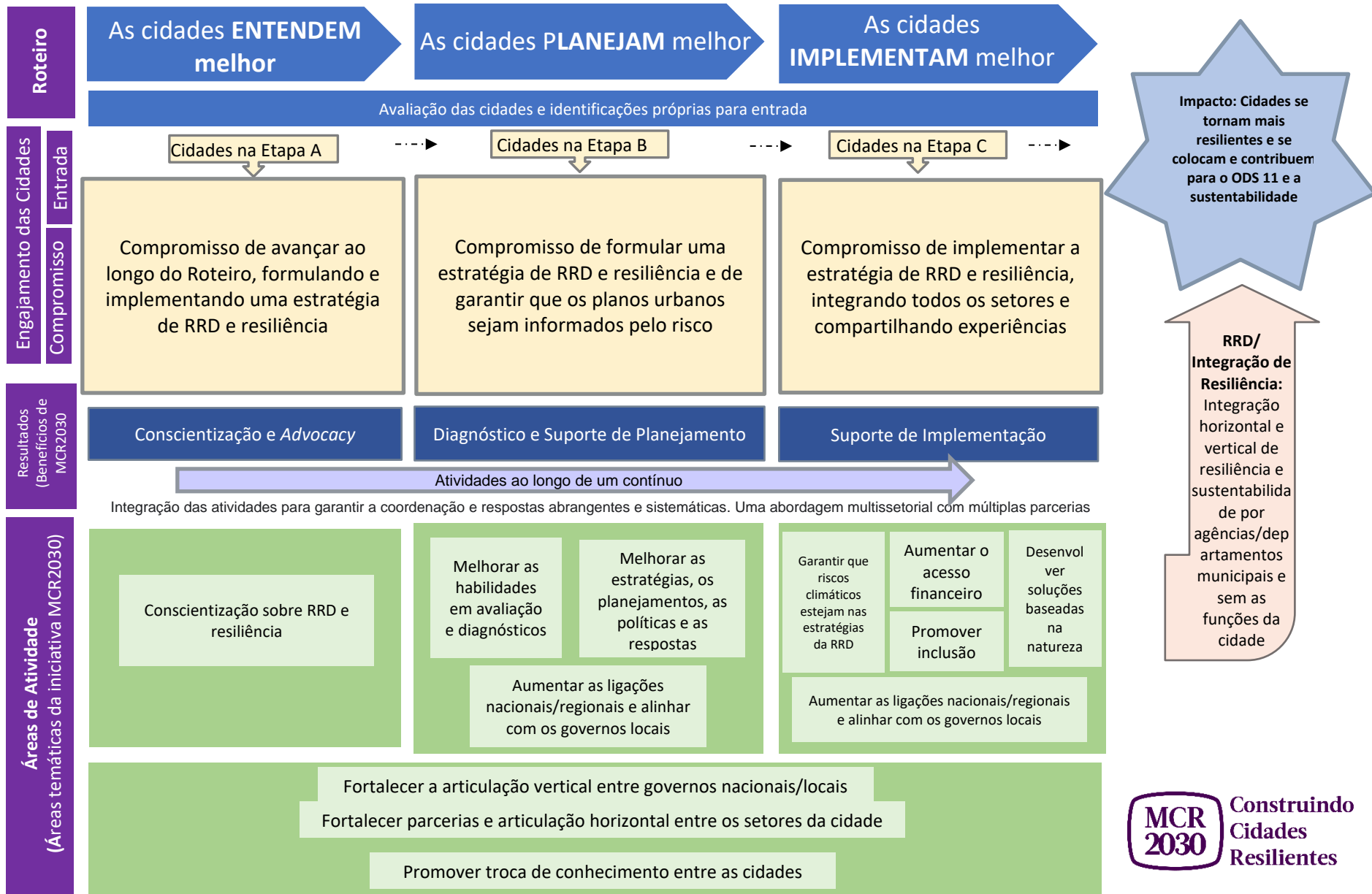
- Etapa A – Cidades **entendem** melhor
- Etapa B – Cidades **planejam** melhor
- Etapa C – Cidades **implementam** melhor

As cidades podem progredir para a próxima Etapa conforme suas necessidades e compromissos com a Iniciativa MCR2030 evoluem ao longo do tempo e conforme alcançam suas metas, com base em critérios definidos e compromissos assumidos. O objetivo da Iniciativa MCR2030 é mover as cidades para o final da Etapa C, onde integraram a RRD/resiliência e se concentram no monitoramento e avaliação, para garantir que mantenham o nível de resiliência alcançado.

Como o roteiro para a resiliência me ajuda?

O roteiro para a resiliência apoia nosso entendimento de que a construção de resiliência é um processo e que a jornada para a resiliência de cada cidade é única. As cidades estão em Etapas diferentes nesta jornada para a resiliência: algumas podem estar apenas começando, enquanto outras podem estar em Etapas avançadas. O roteiro para a resiliência ajuda as cidades a entender onde estão nesta jornada para a resiliência, saber o que fazer para reduzir os riscos, melhorar a resiliência e progredir ainda mais para garantir que as cidades sejam seguras, resilientes e sustentáveis. Usando o roteiro para a resiliência, as cidades podem entrar na Iniciativa MCR2030 a qualquer momento e podem acessar os serviços que são relevantes para seu progresso.

O roteiro para a resiliência não apenas ajuda as cidades a entender o caminho para a resiliência de forma mais clara, mas também ajuda os parceiros a combinar suas ferramentas, orientação e suporte, classificando-os em 12 áreas temáticas relevantes para as necessidades das cidades em diferentes Etapas do roteiro para a resiliência.





Quais são as diferentes Etapas das cidades no roteiro para a resiliência e as áreas temáticas de apoio para às cidades em cada Etapa?

Etapa A: Cidades ENTENDEM melhor

A Etapa A do roteiro para a resiliência se concentra em melhorar a compreensão das cidades sobre a redução de riscos e resiliência. As cidades que ingressam na iniciativa MCR2030 em esta Etapa estão nas etapas iniciais de sua jornada de construção de resiliência e têm exposição ou experiência limitada na elaboração de estratégias de RRD /resiliência.

As cidades da Etapa A estão empenhadas em avançar no caminho da resiliência para desenvolver e implementar a RRD e sua estratégia de resiliência, aumentando a conscientização sobre a RRD e a resiliência e trazendo atores relevantes da cidade e o público a bordo com os planos da cidade para a RRD e resiliência.

Área temática de apoio 1: Conscientização sobre RRD e resiliência

As cidades da Etapa A terão acesso a um conjunto de ferramentas de *advocacy*, orientação e recursos de comunicação da iniciativa MCR2030 para criar consciência e entendimento comum em suas cidades e entre os cidadãos sobre a resiliência e a intenção da cidade de construir uma cidade resiliente. As ferramentas e ativos serão relevantes para uma variedade de públicos, do setor público ao setor privado (em várias escalas), mídia, sociedade civil, grupos de cidadãos interessados, escolas etc. Especificamente, os ativos de comunicação delinearão os Dez Princípios para Construir Cidades resilientes, proporcionando assim uma compreensão ampla de como as cidades reduzem o risco e aumentam a resiliência.

Exemplos de ferramentas e programas relevantes:

- [Os Dez Princípios para Construir Cidades Resilientes \(Os Dez Princípios\)](#) (*The Ten Essentials for Making Cities Resilient (The Ten Essentials)*) são as etapas que precisam ser realizadas para construir e manter a resiliência. Eles foram desenvolvidos para apoiar a aceleração da implementação do Marco de Ação de Hyogo e, posteriormente, do Marco de Sendai para Redução de Risco de Desastres (2015-2030) em nível local, como parte da Campanha Construindo Cidades Resilientes (o antecessor da iniciativa MCR2030). Os Dez Princípios são mapeados diretamente em relação às prioridades de ação do Marco de Sendai e seus indicadores para monitorar ações de redução de risco de desastres. Muitas cidades descobriram que os Dez Princípios são uma ferramenta crucial para estimular o entendimento fundamental sobre a redução do risco de desastres. Os Dez Princípios apoiam o fato subjacente de que as cidades são complexas e são um sistema de sistemas. Ajuda as cidades a iniciar um diálogo intersetorial e entre as partes interessadas sobre a redução de riscos e a resiliência, o que é crucial para o processo de construção da resiliência.
- [Um manual para líderes governamentais locais \[edição de 2017\]](#) (*A Handbook for Local Government Leaders*)
Esta segunda edição do Manual (2017) responde ao apelo por um melhor acesso a informações, recursos de conhecimento e ferramentas para lidar de forma eficaz com os impactos dos desastres e das mudanças climáticas. Ele fornece uma visão geral das principais estratégias e ações como parte de uma estratégia global de desenvolvimento urbano sustentável. O manual apoia a implementação da **Marco de Sendai** para Redução do Risco de Desastres 2015-2030 em



nível local e foi desenvolvido como parte da Campanha Construindo Cidades Resilientes: "Minha Cidade está se Preparando!".

- [UCLG Learning - Treinamentos e ferramentas na Agenda de Localização Global](#) (*Training and tools on Localizing Global Agenda*)
A localização é um processo político baseado no aproveitamento de oportunidades, prioridades e ideias locais para a implementação de **agendas globais em cidades e territórios para atingir objetivos locais e globais**. UCLG Learning oferece várias ferramentas e programas de treinamento para apoiar os governos locais e regionais neste processo desafiador de localização.

Etapa B: Cidades PLANEJAM melhor

A Etapa B do roteiro para a resiliência se concentra em melhorar as capacidades das cidades em redução de risco estratégico e planejamento de resiliência. As cidades em esta Etapa normalmente têm alguma forma de estratégia para lidar com desastres, mas podem ainda não incorporar a redução de riscos ou medidas preventivas. As cidades podem ter tido alguns sucessos iniciais e ímpeto para alcançar melhorias de RRD, sustentabilidade e resiliência. Essas cidades estão procurando suporte e assistência para finalizar as estratégias de RRD e resiliência e serão inicialmente focadas na melhoria das habilidades de avaliação e diagnóstico, aumentando o alinhamento entre as estratégias locais com as estratégias nacionais e regionais e melhorando as estratégias e políticas dos Etapas iniciais. Assim, elas terão alguma experiência comprovada na construção da resiliência.

As cidades devem demonstrar o compromisso de avançar para o desenvolvimento ou refinamento de uma estratégia de RRD e resiliência e garantir que os planos de desenvolvimento sejam informados pelo risco.

Área temática 2: Melhorando a análise de risco

As cidades precisam começar a compreender a natureza concreta e específica dos riscos localizados e das lacunas de resiliência. Todas as partes interessadas devem estar cientes e informadas sobre os riscos localizados para incentivar uma melhor prevenção, preparação e resposta. É importante ressaltar que as cidades precisam acessar ferramentas de análise de risco para melhorar a análise.

Exemplos de ferramentas e programas relevantes:

- [Ferramenta de Avaliação Rápida de Riscos - ARR](#) (*Quick Risk Estimation Tool - QRE*)
- [Avaliação de vulnerabilidade e capacidade](#) (*Vulnerability and Capacity Assessment*)
- [Avaliação aprimorada de vulnerabilidade e capacidade](#) (*Enhanced Vulnerability and Capacity Assessment - EVCA*)
- [Modelo Internacional de Infraestrutura Nacional](#) (*National Infrastructure Model International - NISMOD-Int*) - para entender os riscos aos sistemas de infraestrutura, utilizando um modelo de sistema de sistemas. O modelo pode identificar ativos de infraestrutura crítica com base na exposição a riscos geoespaciais e pode executar vários planejamentos baseados em cenários.
- [Dados da cidade para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas](#) (*WCCD - City Data for the United Nations Sustainable Development Goal*)



Área temática 3: Melhorar as habilidades de diagnóstico para planejamento

Sem uma avaliação adequada das perdas históricas de uma cidade e potenciais riscos futuros, nem compreensão do progresso da resiliência da linha de base, não é possível desenvolver a RRD baseada em evidências, estratégias e atividades de desenvolvimento informadas pelo risco e resiliência que reflitam as reais necessidades e prioridades das cidades. Em esta Etapa, as cidades precisarão de ferramentas de diagnóstico, como a Ferramenta de Perfil Resiliente da Cidade (*City Resilient Profiling Tool - CRPT*), Cartão de pontuação de resiliência em desastres para cidades (*Scorecard*), Ferramenta de escaneamento da cidade (*City Scan Tool*), etc. Emparelhando uma cidade com outra, combinando com o apoio às cidades para realizar uma avaliação de resiliência adequada, ajudará as cidades a compreender as implicações mais amplas dos riscos e vulnerabilidades que provavelmente as afetarão e garantir que as estratégias de RRD e resiliência abordem suas vulnerabilidades, exposições e outras variáveis específicas.

Exemplo de ferramentas e programas relevantes:

- [Ferramenta de Auto-Avaliação da Resiliência Face à Catástrofes a Nível Local](#) (*Disaster Resilience Scorecard for Cities - UNDRR*) - Nível preliminar e detalhado de avaliação
- [Ferramenta de Auto-Avaliação da Resiliência Face à Catástrofes a Nível Local – Adendo de resiliência do sistema de saúde pública](#) (*Disaster Resilience Scorecard for Cities – Public Health System Resilience Addendum - UNDRR*)
- [USCORE2: Avaliações de pares cidade-a-cidade para redução do risco de desastres](#) (*USCORE2: City-to-City Peer Reviews for Disaster Risk Reduction – UNDRR*)
- [Ferramenta de Perfil de Resiliência da Cidade](#) (*City Resilience Profiling Tool - UN-HABITAT*)
- [Ferramenta de escaneamento da cidade](#) (*City Scan Tool - World Bank*)
- [Programa de Capacitação de Cidade com Dados](#) (*Empowering Cities with Data Programme - ECWD (C40)*)
- [Estrutura de resiliência das cidades](#) (*City Resilience Framework - Resilient Cities Network*)
- [Avaliação das percepções de resiliência da cidade](#) (*City Resilience Perceptions Assessments - Resilient Cities Network*)
- [Inventário de ações de resiliência da cidade](#) (*City Resilience Actions Inventory - Resilient Cities Network*)
- [ISO 37120 Desenvolvimento Sustentável de Comunidades](#) (*ISO 37120 Sustainable Development of Communities*): Sistema de certificação de indicadores para serviços municipais e qualidade de vida, ISO 37122 (indicadores de cidades inteligentes) e ISO 37123 (indicadores de cidades resilientes)

Área temática 4: Melhorando estratégias e planos

MCR2030 apoiará as cidades por meio do fornecimento de diagnósticos relevantes baseadas em evidências, e produtos de conhecimento, programas de capacitação. Fornecerá também informações sobre boas práticas e apoiará as cidades para que se beneficiem do aprendizado cidade-a-cidade (C2C). Isso ajudará as cidades a desenvolver soluções econômicas, pragmáticas e escalonáveis que podem ser incorporadas às estratégias locais de RRD e resiliência. As estratégias de RRD e resiliência precisam indicar opções e fontes de financiamento de atividades e precisam ser baseadas em evidências históricas suplementadas com projeções de cenários futuros. As estratégias, incluindo as estratégias locais de redução de risco de desastres diretamente conectadas com a Meta (e) do Marco de Sendai e com os ODS, devem ser reconhecidas pelo braço legislativo do governo local para garantir o compromisso de implementação e continuidade. Essas estratégias também devem estar alinhadas com as estratégias nacionais e integradas ao plano de desenvolvimento urbano. Os conceitos de reconstruir melhor devem



ser integrados às estratégias. Garantir que as cidades tenham o apoio prático para usar evidências e o conhecimento do que funciona é Princípio para progredir ao longo do roteiro para a resiliência.

Exemplo de ferramentas e programas relevantes:

- [Programa de Planejamento de Ações Climáticas](#) do C40 (*C40's Climate Action Planning Programme*)
- [Método prático de 8 etapas da JICA para o desenvolvimento de estratégias/planos locais de RRD](#) e treinamentos relevantes (*JICA's 8 Steps Practical Method for Developing Local DRR Strategies/Plans*)
- [Programa de Perfil de Resiliência de cidades](#) da UN-HABITAT (*UN-HABITAT's Cities Resilience Profiling Programme*)
- [Programa de Resiliência de Cidades](#) do Banco Mundial / GFDRR (*World Bank/GFDRR's City Resilience Programme*)
- [Programa de Capacitação](#) (*Capacity Building Programme*) da UNDRR em RRD e planejamento informado sobre riscos
- [Metodologia de Resiliência Urbana](#) do ICLEI (*ICLEI's Urban Resilience Methodology*)
- [Programa Cidades climáticas verdes](#) (*GreenClimateCities Program- GCC*) do ICLEI
- [Jornada da IFRC para a resiliência da comunidade](#) (*IFRC's Roadmap to Community Resilience*)

Etapa C: Cidades IMPLEMENTAM melhor

A Etapa C do roteiro para a resiliência se concentra no apoio às cidades na implementação de ações de redução de risco e resiliência. As cidades em esta Etapa têm um plano de RRD, resiliência e sustentabilidade relativamente robustos em vigor, que seja nos Etapas iniciais de implementação ou já trabalhando para integrar a estratégia e atividades de RRD/resiliência em toda a estrutura de seus governos. Essas cidades serão inicialmente focadas em melhorar sua estrutura de governança intersetorial, aumentando sua capacidade de acessar financiamento, projetar e fornecer infraestrutura resiliente, desenvolver soluções baseadas na natureza e melhorar a inclusão. Elas devem demonstrar compromisso para implementar e integrar a RRD e resiliência em todos os setores e para compartilhar experiências com outros governos locais. Cidades certificadas com [ISO37123 - Cidades e comunidades sustentáveis](#) automaticamente entrarão nesta fase.

Área temática 5: Aumentando o acesso ao financiamento

Apoiar as cidades na transição do planejamento à implementação exigirá acesso a financiamento de investimento. Isso permitirá que as cidades implementem atividades, incluindo estruturas de governança de construção de resiliência, iniciativas de adaptação, estratégias de mitigação, infraestrutura resiliente a desastres e clima, etc. MCR2030 fortalecerá a capacidade dos governos locais de desenvolver projetos financiáveis para o financiamento de ações de acordo com os fundamentais da redução do risco de desastres e da resiliência.

Exemplo de ferramentas e programas relevantes:

- Iniciativa de Financiamento de Cidades Sustentáveis (*Financing Sustainable Cities Initiative - FSCI*)
- C40 Instalações Financeiras de Cidades (*Cities Finance Facility - CFF*)
- [Programa de Ação Transformativa](#) (*Transformative Action Program*) – projeto em processo de desenvolvimento e facilitação
- [Programa de Resiliência da Cidade](#) (*City Resilience Programme*)



Área temática 6: Garantindo infraestrutura resiliente

A resiliência de uma cidade depende muito de sua infraestrutura ser resiliente a desastres e riscos climáticos. O investimento em infraestrutura crítica deve ser informado por números históricos de perdas e danos, combinados com o clima projetado e cenários de risco / exposição / perigo.

Exemplo de ferramentas e programas relevantes:

- [Ferramenta de Avaliação de Capacidade para Infraestrutura](#) (*Capacity Assessment Tool for Infrastructure - CAT-I*)
- [A Iniciativa da Aliança de Transição Urbana](#) (*The Urban Transitions Alliance initiative*)
- [Projeto Cidades Refletindo](#) do ICLEI África (*ICLEI Africa's Reflecting Cities project*)
- [O Acelerador de Eficiência de Construção](#) (*The Building Efficiency Accelerator - BEA*)
- [Abordagem Participativa para Conscientização de Abrigos Seguros](#) (*Participatory Approach for Safe Shelter Awareness - PASSA*)
- [Programa Global para Escolas Mais Seguras](#) (*Global Program for Safer School*)

Área temática 7: Adotando soluções baseadas na natureza

A resiliência da infraestrutura e os arredores de uma cidade não podem contar com soluções de engenharia excessiva. As cidades precisam incorporar seus recursos naturais na construção de sua resiliência de uma maneira que maximize a implantação de recursos naturais, aumentando ainda mais sua sustentabilidade.

Exemplo de ferramentas e programas relevantes:

- [A via de desenvolvimento com base na natureza](#) apoia os governos locais e regionais para aplicar soluções baseadas na natureza, usar opções de infraestrutura azul e verde e promover zonas verdes para se reconectar e se envolver com a natureza em nosso novo mundo urbano.
- [O programa Cidades Climáticas Verdes](#) (*GreenClimateCities - GCC*) apoia as comunidades locais na linha de frente, abordando os desafios e oportunidades do crescimento urbano, explorando o potencial da economia verde e da infraestrutura verde / azul e buscando uma trajetória de desenvolvimento de baixa emissão e resiliente ao clima.

Área temática 8: Integração do risco climático nas estratégias e planos

Reduzir a exposição a perigos e riscos é uma área de trabalho intersetorial. Embora os dados históricos de perdas por desastres possam informar políticas e planos, a mudança climática já está mudando rapidamente os parâmetros e modelos. Os planejadores não podem depender apenas de dados históricos, mas precisam acessar as projeções climáticas científicas para compreender o impacto futuro e ser criativos na busca de soluções para choques e tensões futuras. Os governos municipais precisarão do apoio de universidades, organizações de pesquisa e cientistas para compreender a variabilidade climática futura; conhecimentos técnicos também serão necessários para incorporar projeções de risco climático em RRD e desenvolvimento de estratégia de resiliência.

Exemplos de ferramentas e programas relevantes:

- [Estrutura para Ação Climática](#) (*Framework for Climate Action*)
- [Ferramenta de Sustentabilidade](#) (*Sustainable tool*)



Área temática 9: Garantindo inclusão

O risco de desastre é uma combinação de perigos, exposição e vulnerabilidade. Todos são afetados pelo risco de desastres, mas nem todos são igualmente afetados. Os mais pobres e vulneráveis são os mais atingidos. As estratégias de RRD e resiliência devem priorizar a inclusão. Isso significa melhorar o acesso e a acessibilidade dos serviços que ajudam os cidadãos vulneráveis a lidar com choques e tensões e melhorar suas condições de vida para evitar exposições recorrentes a perigos naturais e causados pelo homem. Para atingir esse objetivo, melhorias incrementais nos serviços e condições da cidade para os mais pobres e vulneráveis precisam ser integradas na estratégia de RRD de uma cidade.

Exemplo de ferramentas e programas relevantes:

- [Programa de Ação Climática Inclusiva](#) (*Inclusive Climate Action - ICA*)
- Campanha *#MakeTheShift* <http://www.unhousingrapp.org/the-shift>
- Os cinco programas principais globais do UN-HABITAT: (1) Bairros e comunidades vibrantes inclusivas, (2) cidades inteligentes com foco nas pessoas, (3) ERGUER-SE: assentamentos resilientes para os pobres urbanos, (4) cidades inclusivas que aumentam os impactos positivos de migração urbana e (5) cidades SDGs
- Orientação para integrar gênero no ciclo de vida do projeto de infraestrutura por UNOPS e ONU Mulheres
- Módulo de treinamento em Integração da Igualdade de Gênero na Infraestrutura
- Ferramenta de Sustentabilidade (*Sustainable tool*) <https://sustainable.unops.org/>

Áreas transversais

MCR2030 visa fortalecer a ligação vertical entre os governos locais e entidades nacionais, a ligação horizontal entre as partes interessadas intersetoriais e transversais dentro da cidade, bem como as ligações entre as cidades dentro e entre as regiões. Em todas as três fases, as cidades serão incentivadas a se envolver com os governos nacionais e associações nacionais de municípios e a garantir um envolvimento mais amplo das partes interessadas. As cidades serão incentivadas a se desenvolver e se envolver com uma rede de profissionais e uma coalizão de parceiros em nível local. A coalizão garantirá a sustentabilidade de longo prazo do trabalho para reduzir riscos e aumentar a resiliência.

Área temática 10: Habilitando ligações nacionais-locais (integração vertical)

MCR2030 se empenhará em conectar melhor os governos locais e nacionais. Garantir que a RRD local e as estratégias de resiliência e os planos de construção de resiliência não sejam desenvolvidos e implementados isoladamente para a RRD regional e/ou nacional e as estratégias de resiliência é Princípio. Os riscos conhecem poucos limites e costumam ter impactos além dos níveis da cidade. As regras e regulamentos da cidade sobre a construção de resiliência também devem estar alinhados com os regionais e nacionais. A ONU e seus parceiros trabalharão com os governos nacionais para garantir uma melhor institucionalização dos programas de redução de risco urbano e resiliência no nível do ministério urbano nacional, para garantir o apoio nacional aos governos locais. MCR2030 também trabalhará com associações nacionais de governos locais e estabelecerá os vínculos e coordenação necessários com agências e especialistas regionais e nacionais.

Área temática 11: Fortalecimento de parcerias entre setores municipais (integração horizontal)

O engajamento e o compromisso multissetoriais e de múltiplas partes interessadas são fundamentais para sustentar a resiliência das cidades. MCR2030 apoiará o fortalecimento da coalizão de parceiros locais de escritórios governamentais a representantes de cidadãos, grupos vulneráveis, instituições acadêmicas, mídia, setores privados, etc. Tal coalizão ajuda a promover a cooperação e sustentar esforços de resiliência mesmo com a mudança nos líderes políticos.

Área temática 12: Promovendo o aprendizado de cidade a cidade

A aprendizagem entre pares provou ser uma das maneiras mais eficazes de alcançar a resiliência local ao longo da Campanha MCR e pela reprodução de iniciativas semelhantes. Continuar e aprimorar esta cultura de aprendizagem entre pares na iniciativa MCR2030 ajudará as cidades a implementar suas iniciativas com o mínimo de interrupção e permitirá que estratégias de RRD e resiliência sejam aceleradas. A INICIATIVA MCR2030 oferecerá oportunidades regulares de aprendizagem que permitirão às cidades reunir todos os envolvidos para exercícios conjuntos de troca de conhecimento. As cidades terão suporte para acesso às informações, por meio do site MCR2030, de [PreventionWeb](#), e sites de parceiros.

Onde trabalhamos?

MCR2030 opera em dois níveis simultaneamente. No nível global, a estratégia de implementação e entrega da iniciativa MCR2030 é negociada, acordada e formada pelos Parceiros Centrais coordenados pelo Comitê de Coordenação Global (*Global Coordination Committee - GCC*) apoiado pelo Secretariado Global MCR2030 servido pelo UNDRR Instituto Global de Educação e Treinamento (*Global Education and Training Institute - GETI*) com base em Incheon, República da Coreia.

O nível regional é onde ocorre a implantação territorial da iniciativa MCR2030 e o apoio às cidades. MCR2030 está operacional em 5 regiões: África, Estados Árabes, Américas e Caribe, Ásia-Pacífico e Europa e Ásia Central.

Os Comitês de Coordenação Regional (*RCC - Regional Coordinating Committees*) em cada região serão responsáveis por coordenar e garantir sinergias entre os parceiros regionais no fornecimento de suporte técnico às cidades para capacitá-las a progredir ao longo do roteiro para a resiliência. Os *RCCs* serão apoiados pelos Secretariados Regionais servidos pelos respectivos Escritórios Regionais da UNDRR.



Quem são os parceiros principais da Iniciativa MCR2030?



Cidades C40 <https://www.c40.org/>

As cidades C40 realizam ações climáticas ousadas, abrindo caminho para um futuro mais saudável e sustentável.



ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade <https://www.iclei.org/>

O ICLEI é uma rede global de cidades, influenciando a política de sustentabilidade e impulsionando ações locais para o desenvolvimento de baixa emissão, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.



Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC) <https://www.ifrc.org/>

A IFRC é a maior rede humanitária do mundo, guiada por sete Princípios Fundamentais: humanidade, imparcialidade, neutralidade, independência, serviço voluntário, universalidade e unidade.



Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)

<https://www.jica.go.jp/>

Liderando o mundo com confiança, a JICA aspira por um mundo livre, pacífico e próspero, onde as pessoas possam ter esperança de um futuro melhor e explorar seus diversos potenciais.



Resilient Cities Network (R-Cities)

<https://www.resilientcitiesnetwork.org/>

A Rede de Cidades Resilientes é a organização liderada por cidades que está conduzindo ações de resiliência urbana para proteger comunidades vulneráveis à mudança climática e outras adversidades e desafios urbanos, físicos, sociais e econômicos.



Cidades Unidas e Governos Locais (UCLG) <https://www.uclg.org/>

O UCLG, como uma rede global de cidades e governos locais, regionais e metropolitanos e suas associações, está empenhada em representar, defender e amplificar as vozes dos governos locais e regionais para não deixar ninguém nem lugar para trás.



Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-HABITAT) <https://unhabitat.org/>

O UN-Habitat promove mudanças transformadoras em cidades e assentamentos humanos por meio de conhecimento, assessoria política, assessoria técnica e ação colaborativa para não deixar ninguém e nenhum lugar para trás.



Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR) <https://www.undrr.org/>

O UNDRR reúne governos, parceiros e comunidades para reduzir o risco de desastres e perdas para garantir um futuro mais seguro e sustentável.



Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS) <https://www.unops.org/>

O UNOPS ajuda a ONU e seus parceiros a fornecer soluções de paz e segurança, humanitárias e de desenvolvimento. Nossa missão é ajudar as pessoas a construir vidas melhores e os países a alcançar a paz e o desenvolvimento sustentável.



Grupo Banco Mundial <https://www.worldbank.org/>

O Grupo Banco Mundial é uma parceria global única: cinco instituições que trabalham por soluções sustentáveis que reduzem a pobreza e criam prosperidade compartilhada nos países em desenvolvimento.



Conselho Mundial de Dados da Cidade (WCCD)

<https://www.dataforcities.org/>

Descobrir soluções para nosso planeta em rápida urbanização, o WCCD é o líder global em dados urbanos padronizados – criando cidades inteligentes, sustentáveis, resilientes e prósperas.

Quem deve aderir a Iniciativa MCR2030 e por quê?

1. Cidades

Apenas os governos locais podem aderir como 'Cidades'. Para os fins da iniciativa MCR2030, "governo local" inclui todas as unidades administrativas que são subnacionais, tais como, mas não limitadas a, cidades, municípios, aldeias, vilarejos, distritos, províncias, estados, etc.

Por que aderir?

A construção da resiliência é um progresso a longo prazo. As cidades devem começar a investir na resiliência agora para garantir que as cidades sejam um lugar seguro para os cidadãos.

MCR2030 oferece um roteiro claro de 3 etapas de resiliência que apoia as cidades ao longo da jornada de resiliência, desde o aumento da compreensão sobre redução de risco e resiliência, até a melhoria do planejamento estratégico para reduzir o risco e construir resiliência, e a tomada de ações e progresso ao longo do Roteiro para a Resiliência. As cidades em qualquer etapa podem aderir e ter acesso a ferramentas e recursos de organizações urbanas de resiliência que atendam às necessidades das cidades. As cidades terão acesso ao painel de informação MCR2030, uma ferramenta interativa online que as cidades podem usar para acompanhar seu progresso ao longo do roteiro de resiliência, acesso ao suporte das entidades participantes, recursos, ferramentas e serviços de resiliência, bem como a capacidade de conexão com milhares de outras cidades. Todas as cidades e governos locais são altamente encorajados a se inscreverem como cidades membros da iniciativa MCR2030.



Como aderir?

1. **Descubra em que Etapa sua cidade se encontra no Roteiro para a Resiliência (Etapa A, B ou C):** Cidades e governos locais devem preencher a “Avaliação de Etapa” para determinar o ponto de entrada no roteiro para a resiliência.
<https://mcr2030.undrr.org/resilience-roadmap/stage-assessment>
2. **Baixe o modelo da carta de compromisso e faça com que seja endossado pelo Prefeito ou Chefe do Executivo ou equivalente do seu governo local.** O modelo estará disponível na conclusão do diagnóstico.
3. **Inscreva-se** no painel de informação da iniciativa MCR2030:
<https://mcr2030dashboard.undrr.org>
4. **Crie o perfil da cidade no painel de informação da iniciativa MCR2030**
5. **Envio pela internet da carta de compromisso assinada:** Os documentos devem ser enviados para confirmação da participação na iniciativa MCR2030.
6. **Comece a jornada ao longo do roteiro para a resiliência:** Assim que a inscrição for confirmada, você pode acessar as ferramentas e orientações disponíveis no painel de informação da iniciativa MCR2030 e tomar medidas para melhorar a resiliência. Não se esqueça de baixar o certificado de adesão.

Guias detalhadas de como completar este processo já estão disponíveis para os governos locais:
<https://mcr2030.undrr.org/how-join-mcr2030-local-government>

Obs: Os participantes anteriores da Campanha MCR (2010 a 2020) e os governos locais certificados com ISO37123 não são obrigados a apresentar uma carta assinada para aderir.

2. Entidades participantes

Por que aderir?

Cidades em diferentes Etapas precisam de diferentes níveis de apoio dos parceiros para progredir ao longo do roteiro para a resiliência. As Entidades participantes têm uma variedade de ferramentas úteis para cidades em diferentes Etapas. Qualquer entidade governamental nacional, associação nacional de município, agência de desenvolvimento, organizações não governamentais (ONG), organizações da sociedade civil (OSC), instituições acadêmicas e de pesquisa, organização do setor privado, agência da ONU, redes intermunicipais, ou indivíduo com conhecimento e experiência específicos que podem apoiar as cidades para progredir ao longo do roteiro para a resiliência são incentivados a se juntar como “**Entidades participantes**” da iniciativa MCR2030.

Quem pode aderir enquanto Entidade participante?

- Os “**Parceiros Principais**” e **Membros do Comitê de Coordenação Global de MCR2030:** incluem C40 Cities; ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade (Local Governments for Sustainability); Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies - IFRC); Agência de Cooperação Internacional do Japão (Japan International Cooperation Agency - JICA); Resilient Cities Network (R-Cities); Cidades e Governos Locais Unidos (United Cities and Local Governments - UCLG); Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (United Nations Human Settlements Programme - UN-HABITAT); Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (United Nations Office for Project Services - UNOPS); o Grupo Banco Mundial (the World Bank Group); Conselho Mundial em Dados da Cidade (World



Council on City Data - WCCD). Eles garantem a orientação estratégica da implementação de MCR2030.

- **“Entidades participantes” ou entidades provedoras de assistência técnica gratuita:** são entidades não comerciais com experiência em áreas especializadas nas regiões que têm mandatos ou atividades alinhadas com a iniciativa MCR2030 e podem fornecer insumos técnicos específicos gratuitos em campos que apoiam as cidades a passar pelas 12 áreas temáticas de MCR2030 e seu Roteiro para a Resiliência. Isto inclui agências de desenvolvimento de governo nacional, organizações não governamentais (ONGs), organizações da sociedade civil (OSC), instituições acadêmicas e de pesquisa, mídia, assim como governos nacionais, associações nacionais de municípios, e outros. Estas entidades podem servir como mentores e aconselhar em áreas técnicas e apoiar os princípios e propósitos de MCR2030. Estas entidades são capazes de fornecer serviços gratuitos como parte de sua contribuição em espécie a MCR2030. Também são capazes de apoiar a MCR2030 hospedando redes regionais, capacitação e eventos locais, assim como fornecer apoio direto e engajamento com as cidades sob a responsabilidade dos Comitês de Coordenação Regional (CCRs).
- **Provedores de serviços especializados (SSPs - Specialist service providers)** são as entidades, incluindo mas não se limitando ao setor privado, que podem oferecer assessoria técnica individual e apoiar as cidades na formulação e implementação das ações de resiliência. A maioria das SSPs pode cobrar uma taxa por seus serviços e espera-se que sejam contratadas pelas cidades e os governos locais através dos processos de aquisição do governo local. Tais acordos devem ser assumidos diretamente pelas cidades destinatárias e pelas PUPs e são independentes de MCR2030. Os membros do Comitê de Coordenação Global de MCR2030, entidades de fornecimento de conhecimentos técnicos gratuitos e quaisquer entidades ou indivíduos que atuam nos órgãos consultivos da UNDRR não podem ser Prestadores de Serviços Especialistas, pois isso geraria um conflito de interesses.

Todas as entidades participantes devem:

1. Ser uma entidade legal (isto é, incorporada) no país ou território,
2. Estar disposto a assumir uma das três funções das entidades participantes listadas acima,
3. Estar disposto a tomar medidas que contribuam para alcançar as Metas de Desenvolvimento Sustentável, as prioridades do Marco de Sendai, a Nova Agenda Urbana, o Acordo de Paris.

Como aderir?

Qualquer entidade interessada que preencha os critérios acima pode acessar o painel de controle MCR2030 em <https://mcr2030dashboard.undrr.org>, completar o processo de inscrição on-line e completar a lista de verificação da autodeclaração.

O guia detalhado de como fazer para as entidades participantes está disponível em:

<https://mcr2030.undrr.org/how-join-mcr2030-participating-entity>

Em qual Etapa está sua cidade?

Preencha a **Avaliação de Etapa** para identificar em qual Etapa sua cidade se encontra. Escolha ‘Sim’ ou ‘Não’ como resposta para cada pergunta. (Você pode obter os resultados preenchendo o diagnóstico online em: <https://mcr2030.undrr.org/resilience-roadmap/stage-assessment>)

#	Pergunta	Resposta	
		Sim	Não
1	Seu governo local apresentou uma declaração clara de sua visão e objetivos para aumentar sua resiliência e sustentabilidade.	Sim	Não
2	Seu governo local discutiu e implementou uma orientação para os agentes da Prefeitura e para o município sobre a iniciativa de fortalecer sua resiliência.	Sim	Não
3	Seu governo local realizou consultas públicas e eventos de conscientização sobre a construção da resiliência nos últimos 12 meses.	Sim	Não
4	Seu governo local está planejando organizar ou já organizou uma oficina ou reunião para iniciar o processo de desenvolvimento de uma estratégia de resiliência/redução de riscos.	Sim	Não
5	Seu governo local avaliou suas próprias capacidades institucionais e administrativas de resiliência.	Sim	Não
6	Os mandatos e poderes relacionados à resiliência das autoridades governamentais locais e outras partes interessadas estão claramente definidos.	Sim	Não
7	Seu governo local realizou avaliações de múltiplos perigos, exposição, riscos e vulnerabilidade para informar o desenvolvimento de uma estratégia de resiliência/redução de riscos.	Sim	Não
8	Seu governo local estabeleceu plataformas reunindo as múltiplas partes interessadas para aumentar a conscientização, colaborar e construir apoio para a construção da resiliência.	Sim	Não
9	Há um apoio jurídico e político adequado para o planejamento e implementação da resiliência, com um mecanismo claro de responsabilização do governo local por suas decisões.	Sim	Não
10	Seu governo local tem um funcionário responsável por questões de resiliência, um oficial de redução de risco ou um comitê multissetorial designado como o ponto focal para a construção da resiliência.	Sim	Não
11	Os dados relevantes são compartilhados entre departamentos do governo local e outras partes interessadas e usados para informar o planejamento da resiliência e a tomada de decisões em seu governo local.	Sim	Não
12	Seu governo local tem uma estratégia de resiliência/redução de riscos (ou equivalente) que estabelece prioridades, metas/indicadores, identifica ações e atribui responsabilidades para reduzir riscos e melhorar a resiliência do governo local (além da resposta e preparação para emergências).	Sim	Não
13	O plano de implementação de resiliência/redução de risco de sua cidade foi endossado pelo governo local e/ou pela prefeitura.	Sim	Não
14	As questões de resiliência/redução de riscos são incorporadas às estratégias de desenvolvimento local de sua cidade e outros planos do governo local como um tema transversal.	Sim	Não
15	As questões de risco climático foram incorporadas na estratégia e planos de ação de redução de risco/resiliência de sua cidade.	Sim	Não

Perguntas frequentes (FAQ)

Sobre a iniciativa MCR2030

Pergunta	Resposta
O que é a Iniciativa MCR2030?	<p>A Iniciativa Construindo Cidades Resilientes 2030 ou MCR2030 é uma iniciativa única entre as partes interessadas para melhorar a resiliência local por meio de <i>advocacy</i>, compartilhamento de conhecimento e experiências, reforço de redes de relacionamento cidade a cidade, injeção de conhecimento técnico, conexão de várias camadas de governo e construção de parcerias. Ao entregar um roteiro claro para a resiliência urbana, fornecendo ferramentas, acesso ao conhecimento e ferramentas de monitoramento e relatórios, a iniciativa MCR2030 apoiará as cidades em sua jornada para reduzir o risco e construir resiliência.</p> <p>Com base no sucesso e nas lições aprendidas com a longa Campanha Construindo Cidades Resilientes (MCR), a iniciativa MCR2030 é cocriado por Parceiros Principais, incluindo C40 Cities; ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade; Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC); Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA); Resilient Cities Network (R-Cities); Cidades Unidas e Governos Locais (UCLG); Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-HABITAT); Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos (UNOPS); o Grupo Banco Mundial; Conselho Mundial de Dados da Cidade (WCCD), com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR) como secretariado.</p> <p>MCR2030 foi lançada em outubro de 2020 e estará operacional de janeiro de 2021 até o final de 2030.</p>
O que é um roteiro para a resiliência?	<p>O roteiro para a resiliência é o caminho que a iniciativa MCR2030 usa para guiar as cidades em direção à resiliência. Isso ajuda as cidades a entender onde estão na jornada para a resiliência (Etapa A, B ou C) e saber o que fazer para reduzir riscos e melhorar a resiliência, e progredir ainda mais para garantir que as cidades sejam seguras, resilientes e sustentáveis. As cidades podem entrar na iniciativa MCR2030 em qualquer Etapa e podem acessar os serviços que são relevantes para seu progresso.</p> <p>Para mais informação: https://mcr2030.undrr.org/resilience-roadmap</p>
Quais são os objetivos da iniciativa MCR2030?	<p>MCR2030 tem 3 objetivos estratégicos e 3 objetivos transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo estratégico 1. Melhorar a compreensão das cidades sobre o risco e garantir seu compromisso com a redução do risco de desastres locais e resiliência; • Objetivo estratégico 2. Fortalecer a capacidades das cidades de desenvolver estratégias/planos locais para aumentara resiliência; • Objetivo estratégico 3. Apoiar as cidades na implementação de estratégias/planos locais para aumentar a resiliência; • Objetivos transversais incluem:



Pergunta	Resposta
	<ul style="list-style-type: none">• O fortalecimento das ligações verticais entre o governo local com os governos nacionais e associações nacionais de governo locais,• O fortalecimento das ligações horizontais entre os parceiros locais para garantir a sustentabilidade,• conectar cidades com cidades para aprender e compartilhar.
O que a iniciativa MCR2030 espera alcançar?	<p>MCR2030 visa garantir que as cidades se tornem inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis até 2030, contribuindo diretamente para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (ODS11) e outras estruturas globais, incluindo o Marco de Sendai para Redução de Risco de Desastres, o Acordo de Paris e o Novo Urbano Agenda.</p> <p>Por meio da participação na iniciativa MCR2030, as cidades e os governos locais devem se comprometer com a construção da resiliência. MCR2030 visa:</p> <ul style="list-style-type: none">• aumentar o número de cidades e governos locais comprometidos com a compreensão da redução de riscos e resiliência (cidades na Etapa A)• aumentar o número de cidades e governos locais comprometidos com o desenvolvimento da estratégia de RRD/resiliência (cidades na Etapa B)• aumentar o número de cidades comprometidas com a implementação de ações de RRD e resiliência e integração da RRD/resiliência no desenvolvimento urbano sustentável (cidades na Etapa C)• aumentar o número de cidades progredindo da conscientização para o planejamento de RRD/resiliência (cidades progredindo da Etapa A ao B); e• aumentar o número de cidades progredindo do planejamento para a implementação de ações de RRD/resiliência (cidades progredindo da Etapa B para C)
Como o objetivo da iniciativa MCR2030 pode ser alcançado?	<p>Os objetivos da iniciativa MCR2030 podem ser alcançados com o compromisso das cidades e dos governos locais e com o apoio de parceiros.</p> <p>Os prefeitos e os líderes do governo local devem demonstrar compromisso aderindo à Iniciativa MCR2030 e definindo uma direção clara de longo prazo para a construção de resiliência. Funcionários do governo local de vários setores, juntamente com profissionais de diversos grupos de partes interessadas, devem aumentar as capacidades e tomar ações desde a conscientização até o planejamento, implementando ações de resiliência e garantindo que a redução de riscos e as questões de resiliência sejam incorporadas e integradas ao desenvolvimento de toda a cidade. Os parceiros devem estar prontos para trabalhar com as cidades nesta jornada.</p>
O que é o painel de informação da iniciativa MCR2030?	<p>O painel de informação da iniciativa MCR2030 é um espaço de trabalho online fechado, uma ferramenta usada para facilitar a jornada para a resiliência das cidades. Usando o painel de informação, as cidades serão capazes de visualizar seu próprio progresso em relação ao roteiro para a resiliência. O Painel oferecerá às cidades a oportunidade de fazer o envio (<i>upload</i>) de evidências do seu progresso em relação ao seu próprio compromisso com ações de resiliência.</p>



Pergunta	Resposta
	<p>Conforme as cidades cumprem os critérios mínimos exigidos em cada Etapa de resiliência, elas podem avançar ao longo do roteiro para a resiliência. As cidades serão capazes de tornar seu progresso visível para outras cidades da iniciativa MCR2030 ou manter a informação privada (acessível apenas ao pessoal relevante envolvido no desenvolvimento e gestão da estratégia local de RRD e resiliência).</p> <p>Entidades participantes, principalmente no nível regional, podem listar seus conhecimentos, serviços e ferramentas no painel de informação da iniciativa MCR2030 e podem interagir com as cidades que podem precisar de seu apoio para progredir ao longo do roteiro para a resiliência.</p> <p>Entidades participantes da iniciativa MCR2030 e cidades membros podem acessar o painel de informação da iniciativa MCR2030 assim que a inscrição for concluída.</p> <p>Confira o painel de informação em https://mcr2030dashboard.undrr.org</p>

Sobre a adesão e envolvimento com a iniciativa MCR2030

Pergunta	Resposta
Quem deve aderir a MCR2030?	MCR2030 dá as boas-vindas às cidades, governos locais e todas as entidades interessadas em fornecer apoio às cidades ao longo do roteiro para a resiliência. Mais informação em https://mcr2030.undrr.org/join
Por que devo aderir a MCR2030?	<p>Se você é uma cidade ou governo local: MCR2030 quer garantir que as cidades se tornem inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis até 2030. É um lugar onde as cidades podem encontrar orientação e apoio para: melhorar a compreensão sobre a redução de riscos e resiliência; melhorar o planejamento estratégico para reduzir riscos e construir resiliência; e assumir ações e progresso ao longo do roteiro para a resiliência. Todas as cidades e governos locais são altamente encorajados a se inscrever como cidades membros da iniciativa MCR2030.</p> <p>Se você é uma organização ou indivíduos que trabalham com cidades: Cidades em diferentes Etapas precisam de diferentes níveis de apoio de entidades experimentadas para progredir ao longo do roteiro para a resiliência. As Entidades participantes têm uma variedade de ferramentas úteis para cidades em diferentes Etapas. Qualquer entidade governamental nacional, associação nacional de município, agência de desenvolvimento, organizações não governamentais (ONG), organizações da sociedade civil (OSC), instituição acadêmica e de pesquisa, organização do setor privado, agência da ONU ou indivíduo com conhecimento e experiência específicos que podem apoiar as cidades para progredir ao longo do roteiro para a resiliência são incentivados a se juntar como Entidades Participantes.</p>



Pergunta	Resposta
Como aderir a MCR2030?	Visite https://mcr2030.undrr.org/join
Como sabemos em que nossa cidade se encontra?	<p>Participe do diagnóstico para descobrir em que Etapa sua cidade se encontra no roteiro para a resiliência. https://mcr2030.undrr.org/resilience-roadmap/stage-assessment</p> <p>A oferta de suporte está vinculada aa Etapa em que se encontra a cidade (A, B ou C), com produtos, ferramentas e parceiros customizados para aquele Etapa. Portanto, faça o diagnóstico de posicionamento com cuidado, pois os resultados determinarão o acesso a ofertas específicas.</p>
Se eu fosse membro da Iniciativa da Iniciativa MCR, tenho que voltar a participar?	<p>Sim. Embora a iniciativa MCR2030 se baseie no sucesso da Campanha iniciativa MCR e nas lições aprendidas, é uma nova iniciativa com uma oferta muito mais ampla do que a Iniciativa MCR. As cidades são incentivadas a aproveitar esta oportunidade para refletir onde estão no roteiro para a resiliência e acessar ferramentas e apoio para progredir ainda mais na jornada para a resiliência. Todas as cidades que ingressam na iniciativa MCR2030 devem responder ao diagnóstico https://mcr2030.undrr.org/resilience-roadmap/stage-assessment como o primeiro passo para se associar.</p> <p>A oferta de suporte está vinculada aa Etapa em que se encontra a cidade (A, B ou C), com produtos, ferramentas e parceiros customizados para aquele Etapa. Portanto, faça o diagnóstico de posicionamento com cuidado, pois os resultados determinarão o acesso a ofertas específicas.</p> <p>Veja aqui mais informações sobre como se associar https://mcr2030.undrr.org/join</p>
Como posso passar de A para B e C?	Ao aderir a Iniciativa MCR2030, as cidades terão que se comprometer com determinadas ações de acordo com seu Etapa de entrada. As cidades podem progredir para o próxima Etapa conforme suas necessidades e compromissos com a iniciativa MCR2030 evoluem e conforme atingem as metas assumidas. O objetivo da iniciativa MCR2030 é mover as cidades para o final da Etapa C, onde integraram a RRD/resiliência e se concentraram no monitoramento e avaliação, para garantir que mantenham o nível de resiliência alcançado.
Quais são os compromissos que tenho que assumir como cidade?	<p>Promessas e compromissos propostos para as cidades na Etapa A:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Seguir as etapas para desenvolver e implementar uma estratégia de resiliência e RRD participativa e multissetorial; <p>Promessas e compromissos propostos para as cidades na Etapa B:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Avançar em direção ao desenvolvimento ou refinamento de uma estratégia de RRD e resiliência e garantir que os planos de desenvolvimento sejam informados sobre os riscos;▪ Formular um plano claro de monitoramento e avaliação, incluindo indicadores e critérios para passar para o próximo nível.



Pergunta	Resposta
	<p>Promessas e compromissos propostos para as cidades na Etapa C:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Atuar como mentor e compartilhar experiências com as cidades da Etapa A e B;▪ Implementar, entregar e sustentar ações de longo prazo a favor de RRD e resiliência urbana;▪ Integrar e institucionalizar a RRD e estratégias e atividades de resiliência em todos os setores da cidade;▪ Desenvolver uma linha de projetos financiáveis para garantir resiliência sustentada a desastres. <p>Todas as fases das cidades devem se comprometer a garantir a atualização regular e registro de progresso no painel de informação da iniciativa MCR2030.</p>
Quais são os critérios para passar da Etapa A para o B e da Etapa B para o C?	<p>Crítérios para passar da Etapa A para o B:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Realizou eventos de conscientização/publicidade para fora do governo nos últimos 12 meses2. Organizou uma oficina de orientação com funcionários e conselho municipal3. Estabeleceu um comitê multissetorial de construção de resiliência e comprometido com o desenvolvimento de RRD e estratégia de resiliência (por exemplo, a maioria das secretarias municipais estão no comitê e supervisionarão o desenvolvimento da estratégia, de forma que o conselho municipal esteja ciente desta iniciativa para adesão antecipada) <p>Crítérios para passar da Etapa B para o C:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Concluiu o desenvolvimento de uma estratégia de RRD/resiliência, um plano de desenvolvimento urbano ou qualquer plano que identifique a redução de risco e ações de resiliência2. Um órgão governamental (por exemplo, conselho municipal) endossou a estratégia, que está pronta para implementação
Como faço para obter o certificado de participação da minha cidade?	O certificado de adesão pode ser baixado desde o painel de informação MR2030 após a confirmação da inscrição da sua cidade.
Como posso ver as ofertas de parceiros e prestadores de serviços?	As cidades podem visualizar as ofertas de entidades participantes por meio do painel de informação da iniciativa MCR2030.
Quem posso contatar se tiver alguma dificuldade no registro ou alguma dúvida?	Se você tiver dificuldade no processo de registro ou uma pergunta que não foi respondida acima, entre em contato com a secretaria iniciativa MCR2030 relevante para sua região.



**Making
Cities
Resilient**

Fale conosco

Secretariado Global MCR2030 para investigações gerais: mcr2030-global@un.org

Secretarias Regionais MCR2030 para interesse em se associar como membros da cidade ou entidades participantes, e para consultas regionais específicas:

- África: mcr2030-africa@un.org
- Américas e Caribe: mcr2030-amc@un.org
- Estados Árabes: mcr2030-arabstates@un.org
- Ásia e Pacífico: mcr2030-ap@un.org
- Europa e Ásia: mcr2030-europe@un.org

Obs: A tradução em português deste documento contou com o apoio da Universidade Federal de Juiz de Fora <https://www.ufjf.br/resiliencia/>